

A COMUNIDADE DISCIPLINAR DE ENSINO DE GEOGRAFIA NA PRODUÇÃO DAS POLÍTICAS DE CURRÍCULO: O CASO DAS OCNEM

Hugo Heleno Camilo **Costa** – UERJ

Agência Financiadora: CNPq

Neste trabalho analiso a atuação da comunidade disciplinar de ensino de Geografia nas políticas de currículo para o ensino médio. Focalizo os textos das Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (OCNEM) para a Área de Ciências Humanas, analisando, especificamente, o texto de Geografia. Para a compreensão destes textos, me apóio na abordagem do ciclo de políticas proposto por Ball. Para a análise e compreensão do modo como a comunidade disciplinar se organiza, volto-me à teorização de Goodson. Busco, ainda, identificar os significantes flutuantes que se mobilizam ao longo do processo de articulação de demandas em que se dá a elaboração das políticas e, para isto, recorro à discussão de Ernesto Laclau. Concluo destacando “sociedade” e “interdisciplinaridade” como significantes flutuantes, sendo interpretados como comuns a todas as disciplinas da área, atuando ora em prol da integração curricular, ora em defesa do currículo disciplinar. Reconheço a atuação de membros da comunidade disciplinar como possibilidades de intervenção, a favor ou contra, as políticas governamentais, buscando (re)significar a política segundo concepções próprias de mundo e/ou de educação.

Palavras-chave: políticas de currículo; ensino de geografia; orientações curriculares nacionais para o ensino médio; interdisciplinaridade; currículo integrado.